

## Escola de samba homenageia o DP

O Super-Sambão desta noite, da Escola de Samba Estudantes de São José, será dedicado ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, pela passagem do seu 152º aniversário. A grande festa de hoje tem por finalidade, também, apresentar os dois samba-enredo para o Carnaval 1978, de autoria dos compositores Nascimento do Passo e Edvaldo Uchoa ("Prego").

Campeoníssima do nosso carnaval, "Estudantes de São José" promete sensacionais atrações para o grande ensaio de hoje, com suas baterias de ritmistas na quadra, conclamando o público a participar dos festejos. A ala completa de sambistas também estará se apresentando, conjuntamente com o mestresala e a ala de capoeira. Como atração especial, a diretoria da escol fará apresentação da "Ala das Diabólicas", formada por seis mulatas recentemente contratadas, que será um dos grandes trunfos que "Estudantes" lançará para a conquista do título de campeã do próximo carnaval.

O ensaio será realizado na quadra de "Estudantes", à Rua da Concórdia, e a homenagem a este jornal está programada para às 23 horas, quando toda a diretoria da agremiação renderá seu tributo ao órgão mais antigo da imprensa latino-americana. O presidente Valdeck Melo e seus auxiliares diretos, srs. Antonio Vasconcelos (vice-presidente), José Djalma Barros (tesoureiro), Luiz Gonzaga dos Anjos (vice), Lamartine Bezerra Costa (secretário), Valmir Lobo (vice), Wamilton Melo (diretor de bateria, Edílio Campelo (diretor comercial) e Enildo Lopes (relações públicas) e a srta. Luiza Ramalho (ala feminina), prometem a realização de uma grande festa

Funcionários do DIÁRIO terão acesso à Escola de Samba Estudantes de São José mediante apresentação de credencial. Convidados especiais do encontro serão os diretores do Clube Internacional do Recife e do Clube Português, que se associarão às homenagens tributadas ao DP pela diretoria e quadro social de Estudantes de São José.

Diário de Pernambuco - 18/11/1977: Samba de pernambucano dedicado a Geisel é elogiado por Camargo, p.a4.

## Samba de pernambucano dedicado a Geisel é elogiado por Camargo

Autor de cerca de 500 músicas, Agenor Antônio do Nascimento, compositor pernambucano inédito, recebeu no dia 20 do mês passado, uma carta de agradecimento do assessor-chefe da Presidência da República, cel. José Maria de Toledo de Camargo, registrando o envio de uma composição sua, intitulada "Samba do Presidente".

"Entre meus frevos, boleros, modinhas e sambas, a composição "Samba do Presidente", já gravada pela Rozenblit, foi feita por mim em homenagem ao presidente Ernesto Geisel, quando da sua visita ao nosso Estado. Considero esta carta do assessor-chefe José Maria Toledo de Camargo um grande estímulo para minha criação artística, ainda não reconhecida pelos pernambucanos", declarou ontem Agenor do Nascimento.

A carta de agradecimento ao compositor foi dirigida ao presidente do Sindicato dos Músicos Profissionais do Recife Waldemar Gomes dos Santos, que possibilitou o envio da gravação do samba, que exalta o presidente da República. A reportagem do DIÁRIO transcreve a carta na íntegra:

Senhor presidente,

Tenho o prazer de acusar o recebimento da gravação Samba do Presidente, dedicada ao Presidente da República.

Agradeço a V. Sa. pe-

la gentileza da remessa e ao autor Agenor do Nascimento, pelo seu gesto.

Valho-me da oportunidade para apresentar-lhe a expressão de minha distinta consideração.

José Maria Toledo de Camargo — Cel Assessor-chefe de Relações Públicas da Presidência da República.

### O COMPOSITOR

Criador de centenas de pássaros, o compositor Agenor Antônio do Nascimento aprendeu com eles, as primeiras lições de canto e harmonia. Hoje, com 52 anos, ele compõe sambas, boleros, frevos, modinhas, que atingem o número de 500, todas devidamente gravadas em cassetes.

Apesar de seu inesgotável fôlego criador, Agenor do Nascimento, só este, ano conseguiu gravar dois compactos, onde se inclui o Samba do Presidente, e um long play com 14 frevos de autores desconhecidos do grande público. "Os compositores humildes, carentes de recursos, encontram inúmeras dificuldades, que vão desde a falta de interesse das gravadoras, até a não divulgação das músicas pelas emissoras de rádio locais, que alegam as coisas mais absurdas. Resultado disso, o panorama musical não se renova, permanecem sempre os antigos compositores. É preciso acabar com essa máfia do disco", desabafou o compositor.